

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

03 DE JUNHO
DE 1893

Estado do Parahyba

ANNO IV

ASSIGNATURA
CAPITAL
SEMESTRE .
MEZ .
NUMERO AVULSO .
PAGAMENTO ADIANTADO.

Sabbado, 3 de Junho de 1893

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
ANNO .
SEMESTRE .
TRIMESTRE .
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 110

THESES

Temos sobre a meza a «Dissertação e Theses» apresentadas á Faculdade de Direito do Recife, pelo dr. Francisco Alcedo da Silva Marrocos, candidato aoloado da Lente cathecratico de Economia Politica da mesma Faculdade.

Fallece-nos competencia para julgar sobre a materia e muito principalmente em assumpto esquadrihado pelo illustre sr. Marrocos com a admiravel profundezza de analyse, e elevação de vistas, que lhe são peculiares, tauxiando os seus trabalhos com uma invejável copia eruditade de conhecimentos da sciencia moderna.

Firmados já são os foros do illustre candidato: em outro concurso, cremos que em 88, ficou demonstrada irrefragavelmente a sua superioridade, segundo mesmo ouvimos do grande lobis.

Mas, *al tertulit honores...*

Com armadura mais forte apresenta-se agora; nenhum dos outros contendores, per certo, vem tão abroquelado; avictoria lhe pertence de direito.

O mundo pensante de aptemão consagra o vencedor.

Agradecemos á gentileza honrosa da offerta que nos foi feita pelo autor.

Os vales

Apesar da circular do illustre dr. chefe de policia a todas as autoridades do interior, prohibindo, sob as penas da lei a circulação de vales, em muitas localidades continua o abuso.

Segundo lemos na «Verdade» em Arcaia elles ainda tem curso. Agora mesmo recebemos a reclamação de uma pessoa de Alagoa Grande, queixando-se da immensidate de papeluchos que infestam a localidade.

De novo pedimos ás autoridades que tomem energicas providencias, empregando mesmo o rigor, com tanto que se dê prestigio á lei.

Segue hoje para o centro do estado o honrado sr. major Sabino B. Saraiava Leão, abastado fazendeiro, que tinha vindoa á capital a tratar de negócios de seu particular interesse.

Silveira Martins

O correspondente na Capital Federal do Correio Piauiano, que é o sr. Almeida Nogueira, da conta do seguinte interior, que teve com o Dr. Aristedes Maia, deputado por Minas Geraes, o qual acaba de viajar pelas regiões do Sul do Brazil e pelas Capitaes do Brata:

—V. exc. já ha de estar muito importunado por perguntas e indagações sobre causas do Rio Grande; mas, tenha paciencia, vai mais uma vez prestar as costas a uma tremenda cacetecão.

—Sem mais preambulo, desconde o pão! Sou vítima resignada.

E' escusado acrescentar que esse dicto foi acompanhado de um sorriso amavel que exprimia ao contrario, que a conversa não desagradava ao interpellado.

A primeira parte da palestra versou propriamente, sobre a situação do Rio Grande, a força real de cada um dos lados belligerantes, as probabilidades de victoria etc.

A respeito de qualquer desses assumtos nada de importante adiantou o illustre deputado que não tenha sido já publicado pela imprensa ou de que os acontecimentos recentes não tenham tirado todo o interesse.

Em seguida, demos á conversa outra direccão.

—E o Gaspar Martins, v. exc. não esteve com elle?

—Vejamos juntos de Montevideo a Buenos Ayres.

—Ah! E conversaram, naturalmente;

—Fui-lhe apresentado, e então, com efeito, conversámos longamente. Como sabe, elle é muito expansivo...

—Muit! E tem sempre uns dictos caracteristicos, de forma sentenciosa ou pitoresca. O que diz elle da revolução rio-grandense?

—Oh! Não admite sombra de duvida sobre o exito della. A revolução, disse elle, ha de ser finalmente vitoriosa, certa...

—E' entao?

—... logo apoz a queda do governo do Rio Grande do Sul, baqueará tambem o governo da União.

—E seria restaurada a monarchia?

—Essa pergunta fiz-lhe tambem eu. Respondeu-me que não; que é preciso restaurar tudo, menos exactamente, a monarchia. Isto por uma unica razão: por não ter a dynastia depositu candidato algum prestavel.

Nesse caso, quem substituiria ao marquês Floriano Peixoto no governo da Republica?

—Pergunte elle que o fim da revolução no Rio Grande e no Brazil era n...

bar com o militarismo; que um povo livre não podia ser submetido ao domínio affrontoso da espada; por isso, era necessário restabelecer o sistema parlamentar e entregar o governo a um presidente civil. Perguntei-lhe, então, se elle acreditava que um civil pudesse no periodo de agitação assegurar a ordem e estabilidade, suffocar sedições debellar revoltas e revoluções. e ter bastante ascendente sobre o exercito e a armada, a fim de não ser um governo tutelado por poderes mais fortes. Respondeu-me sem reluctancia—que sim: que promovia a destruição do militarismo por meio dos proprios militares; que depois, viria o poder ás mãos de um civil.

—Que, por exemplo?

—Também lhe fiz, talvez indiscretamente, essa pergunta, à qual elle respondeu-me: «femos muita gente capaz!» Insisti na pergunta, e elle disse-me: «O Saraiava, por exemplo. Escapou-me então uma espontânea exclamação: «Ora!» O Gaspar engastou-se muito, e acrescentou com energia: «Sim, senhor! E' um homem de muito bom senso!...» Respondei-lhe: Não contesto o bom senso delle; ao contrario, creio que elle tem tanto, que se acha retrahido em sua Pojoca. Comprehendo que a época reclama alguma cousa mas que, suas tisanas.

—A replica foi feliz.

—Que mais conversaram?

—Nada mais, de interessante.

—Que conceito fôrma Gaspar Martins a respeito de seus aliados republicanos historicos?

—Não conta, absolutamente, com elles. Pois, lhe perguntei —se Demetrio Ribeiro, Antão de Faria, Barros Cassal estavão de acordo com seu programma parlamentarista; respondeu-me laconicamente. «O Demetrio é um idiota!» e acrescentou: «O Cassal? o sr. falla-me no Cassal! E' um bôbo, não tem influencia alguma; não traz o concurso de um só homem para a revolução.»

Agradecendo ao dr. Maia, retiramo-nos, sem mais mortificare..., as suas costas.

Sensações de um enterrado

Em uma de suas Revistas Scientificas, escreve Henri de Parville:

«Ha cerca de 25 annos deu-se commigo uma aventura extremamente agradável.

Mandava eu executar em Nicaragua uma excavação de dous a tres metros de profundidade, quando avistei no fundo da cova um fossil; subito, pulci dentro, e no mesmo instante desmoronou-se a terra das beiradas e... fiquei sepultado debaixo de uma camada de areia e cascalho de 40 centímetros de espessura talvez.

A sensação é penosissima. Perde-se o folego; impossivel fazer qualquer movimento; os braços ficam como cortados; as pernas não obedecem mais á vontade; a caixa toracica immobilizada, os olhos cerrados. Nem se vê, nem se respira mais. E' a paralisia, a asphyxia, a morte. Que atroz impressão! Seiente-se a gente envolvida como n'na morta-ha e condenada. Dura isto uns segundos; perdem-se depois os sentidos.

Excavaram rapidamente a terra e tiraram-me d'ali absolutamente inerte. Levei mais de um dia para voltar ao meu estado normal, e por espaço de uma semana senti curvatura e mão estar.

Esta recordação accide-me a propósito das impressões de um americano de Chicago, que também ficou sepultado debaixo de um desmoronamento, o Sr. W. X. Moorehead, inspector das excavacões de um Mound, do Ohio.

Os operarios tinham aberto uma excavação, e a parede teria uns 5 metros de altura. De repente apareceu no fundo um osso. Os fossileis, já se vê, constituem perigoso attractivo. O Sr. Moorehead debruçou-se para ver melhor, e as terras desmoronaram.

Catio elle no fundo a fio comprido, a cabeça porcim e as espadas um pouco, mais altas do que os pés. Sofreu pouco, diz elle; a sensação predominante foi a da compressão.

O peso da terra cravou-lhe na pelle os botões do paletot; a corrente do relogio fez lhe do lado uma mancha vermelha; o relogio foi tão apertado de encontro ao corpo que lhe quebrou duas costellas. Parecia que lhe rasgavam a pelle da testa, illusão devida a que a pressão da terra cravava nos tecidos o trânsito do chapéu de palha. Uma faca, que elle tinha no bolso, completava as carnes a ponto de se lhe asfigurar um fero em braço. Finalmente parecia que a columna vertebral se partia progressivamente.

Isto não durou muito. A dor foi substituída por uma insensibilidade absoluta. Todavia o Sr. Moorehead, segundo diz, não perdeu os sentidos. Sóu penitentemente no succedum como relampaga-

gos. Tentou mexer com a mão: nem um dedo conseguiu mover. Impossivel também dilatar o peito: ao contrario, o peso da terra expelia o ar dos pulmões.

«Lembro-me, refere elle, como diante do meu rosto a terra ficou quente, quando dei a ultima expiração. Só pude mexer um pouco com o maxilla inferior. Diante do queixo e da boca existia uma pequena cavidade entre dous pedaços grandes de argilla; por isso podia abrir a boca. Mas não dourou suito. O movimento da maxilla deslocou as duas pernas, e estando a boca aberta, a terra meteu-se por ella dentro. Recordo-me ainda, diz este observador singular, que horrerosa impressão experimentei ao procurar cuspir a terra com medo de ficar suffocado. Não pude, e considerei-me perdido, como que se tornasse indiferente morrer.

Os operarios, entrétanto, não haviam perdido um instante. Cercavam de um minuto depois, descobriram a cabeça do homem. O Sr. Moorehead sentiu como um fero ardente sobre a testa: era a púdos cavaqueiros que cortara-lhe a pelle.

Descobriram o rosto, a boca e os olhos. O chefe dos operarios disse mais tarde á victimia, que a pressão da terra sobre o corpo ainda coberto era tal, que o sangue affluia todo para a cabeça; faziam as veias salinica tão grande, que tiveram susto de as ver rebentar. A pouco e pouco descobriu-se o resto do corpo. O Sr. Moorehead conservara todo seu sangue frio. Logo que o tiraram para fora, poiz se elle a chorar. Frictionaram-no, havia anesthesia completa, absoluta. E' uma paralisia parcial persistiu durante muitos dias.

O autor destas observações (se elles são bem authenticas) permanecem por espaço de mezes sob a influencia de uma perturbação mental. E' muito natural. Resta saber se referindo estes pormenores, a victimia do accidente estava bem curada do pezadelo que a assoreou durante longas semanas.

Bom é accrescentar que a espessura da camada de terra sobre a victimia não excede de um metro, o que constitue já a pressão efectiva de um terço de atmosfera. Ora, basta para explicar-se a immobildade do corpo em tales circunstancias, cobrirmos os braços com uma camada de 10 a 20 centímetros de areia; vé se como esta leve carga diminue a mortalidade.

A morte nestes casos vem sempre, a não ser o facto de um traumatismo, por asphyxia.

Os Argonautas

Desde que Medea pisara o barco, depois da conquista do Vello Sagrado, que elle a considerava sua esposa, pois haviam mutuamente jurado um amor eterno, na noite em que ambos se encontraram a sós, sob a lua, no terraço do palacio. Fôrta elle que ahí o armára, com os seus encantamentos, para aquela conquista arriscada, que tantos guerreiros poderosos tinham em vão tentado. Devido ao seu poder possuia agora a eterna felicidade. Porque não fazel-a partilhar com elle o trono da Thessalia?

Assim pensando, aguardava a noite, a hora mais grata aos deuses, para, diante de seus companheiros, tornar publica as nupcias intimamente júridas. Seria no instante em que todos descessem para orar. Logo que cessasse as oblações á Heró e a Poseidon, já entâo illuminado o rumo a Estrela Polar—enlaçaria Medea, diante das aras em chamunas, e, invocando o Hymeneu, prestariam ambos o juramento sagrado. E' Argo tornar-se ia palacio nupcial...

Assim pensando, aguardava a noite, a hora mais grata aos deuses, para, diante de seus companheiros, tornar publica as nupcias intimamente júridas. Seria no instante em que todos descessem para orar. Logo que cessasse as oblações á Heró e a Poseidon, já entâo illuminado o rumo a Estrela Polar—enlaçaria Medea, diante das aras em chamunas, e, invocando o Hymeneu, prestariam ambos o juramento sagrado. E' Argo tornar-se ia palacio nupcial...

A noite desceu, serena, silente, immaculada. As estrelas brilhavam no alto, fecericamente, com uma luz de topazio. O mar embaixo estendia-se, liso, manso, nostalguico. A brisa aromada soprava mais docemente na harpa-coleira das exarcias. E' ao longe, no horizonte infinito, o calmo, desenhava-se a lua, abrindo um imenso zaimph de gelo na planura esplendida.

Os Argonautas, entâo, de pé á proa, em curvados sobre o friso das amuradas, ergueram em côro, uma canção suave, cheia de tremulos amorosos, à Diana astral.

Medea e Jason, abraçados, ouviamos os suspensos, repassados de delicias inefáveis, como se os seus corações fossem lentamente ascendendo na divina luz lactea, entre sons de cythara suavissimos e essencias aromaticas, para algum noivado branco nos astros.

Depois desceram todos, silenciosos, em fila processional, para a coberta, onde já ardiam, em fogos olympicos, as aras. De joelhos, e em fervorosa tonda, que tinha uma unga doce e limpida, capitolit, nascido d'alma n'uma rutilante de fé indomável, sozaram honrante mente em unisono vigoroso, os bellos cantos culturais.

Ao cessarem as vozes, tomando a frenete das aras, com a virginal Medea, que toda resplandecia de belleza augusta, na longa tunica de linho alvo, envolvendo-a em pureza etherea —Jason, invocado Hymeneu, olhando os companheiros, e estendendo a mão para o altar dourado de Hero, disse que, n'esse instante, ante a deusa immortal, consagrava alli, para sempre, aquella creatura adorada, a sua vida, os seus dias, todo o seu robusto coração de Argonauta. Ela tambem, estendendo a mão, jrou votar eternamente a sua existencia a Jason. Uma acclamação estridente acolheu as palavras, e todos reverentes, curvaram-se ante o olympico par. Em seguida subiram para a tolda, enquanto Jason conduzia Medea para a sua camara, transformada aggra em salão nupcial.

O tempo continuava limpid e claro. A lua, já mais alta no céo, empoava totalmente o azul. Ao longe eram cordeis de extensa branquea, semelhando costas aronosas ou planícies nevadas. A natureza em volta parecia estar novando estranhamente, toda envolta em tulles. E a superficie do Euxino, d'antes crespa e revolta, sacudida por ventos rijos, estava agora de uma transparencia de vidro espelhante.

Argo vogava docemente, n'uma subtileza de gondola, sob aquelle esplendor do Levante. A proa, prateava-lhe o rumo, como uma guia benedito para iluminar os escólos e as vagas tempestuosas, o oxia astral de Diana. E um vento brande meigamente siliava pelos estais e pelo pano.

Os Argonautas, na tolda, calados, em profunda nostalgia, o coração e o espirto tomados por lembranças da patria distante, contemplavam sonhadores alua os céos, as aguas infinitas, sob o incomparavel fulgor d'aquelle noite divina, quando, de repente, ergueu-se sobre a planura constellada do mar, um canto estranho, leve, delicioso, suavissimo. E logo, em redor da galé, n'uma effervescentia de espumas, que subitamente alastraram flacidas e cós de algodão, troncos brancos de mulheres surgiram, deslumbradoramente, como essas sonhadas visões das walkirias rhenanias.

Eram as sereias, que habitavam, então, ao largo, n'um ponto encantado do Euxino, e que, nas noites enluaradas e limpida, deixavam os seus palacios de diamante, no fundo das aguas mansas, e vinham atrahir á superficie os navios cujos tripulantes arrastavam, com a irresistivel seducao de inefáveis caricias e cantos, para os seus festins amorosos, no seio azul do oceano.

Fascinados, como diante de uma aparição, correram á bordo. E, esquecidos de tudo, n'um embeycimento, e n'um encanto, pasmavam, extasiados, para os movimentos esplendidos dos seus corpos languidos.

Nesse instante, tudo em volta adquiria miraculosamente como uma intangibilidade idealissima de sonho. As sereias erguiam mais alto o seu canto, e, pouco a pouco, achegando-se para a galé, penduraram-se ao pescoco dos gigantes, com os arcos de neve dos seus braços, enlaçantes. Elles, traspassados de uma doçura infinita, n'uma arrebatação, entregavam-se, palpitanes como magnetizados, aquellas acariciações arminhas, que escaldavam o sangue. Por baixo das vellas, sobre as amuradas e os castellos, estalavam agora symphonias wagnerianas de beijos, gritos e suspiros delirantes, como n'uma orgia phantastica, em que os desejos sofrígios e insaciáveis tocassem as raias supremas das ilusões...

Abandonado e sem rumo, Argo rolaava perdida e arrebataada nas ondas, enqua o glorioso almirante e os Argonautas, engolavam-se na vertigem terrorivel dos gosos estuantes. Correntes contrarias foram-na conduzindo para além, para o Norte, para os temerosos rochedos cimmerianos...

Era a colera de Zeus pensando, agora, irrevergavel

A ELECTRICIDADE

De todas as descobertas feitas em electricidade, depois da pilha voltaica, nenhuma nos parece tão importante pelo enorme horizonte que abre ao futuro da mecanica e optica applicadas, como as feitas no anno passado pelo electricista norte americano Tesla.

Os apparelos de que este se serve para produzir os extraordinarios effeitos de Pariz são realmente simples; com elles o ar consegue inverter a direccao de corrente electrica com uma rapidez ate aqui ininventada, conseguindo um milhão de inversões em um minuto.

Essas inversões produzem nos dois polos da bobine diferenças de potenciais, que até aqui não se obtiveram, avançadas em centenas de mil volts.

E' curioso que exemplo que esta pode ser uma máquina seja insensitiva ao organismo humano, ao passo que se tivesse menos força, falaria imediatamente o imprudente que lhe quisesse sofrer o choque.

Apegar de nullos os sens effeitos physiologicos, são maravilhosos os effeitos physicos.

Pela aproximação dos rephoros iluminantes, os objectos bons conductores metálicos, os metaes, o ar raroceito, a cal, o carvão.

Uma cala com uma placa de metal suspensa do teto, pode iluminar por um dos electrodos, pôde iluminar por todos os metalicos expostos ao ar, que se sobreponham as agulhas luminosas, produzindo assim belas combinações, vapores luminosos e esbranquiçados saem dos rephoros da machine em effluvios, revestindo formas de espelhos esbranquiçados, sempre presentes.

Como vemos, vimos na região do sonho e da chimeras.

De ora avante, com o alternador de Tesla, podemos nas nossas salas, em sessões de espiritismo, ajudar os espíritos a comparecerem mais depressa, uma vez invocados.

E quem sabe se tantos dos pretendidos fenomenos espíritos não serão explicáveis por effeito electricos obtidos por uma forma empirica e ainda por estudo.

O transporte da força a distancia, e a iluminação electrica vão com a descerbera de Tesla sofrer um enorme impulso, cuja extensão ainda nem prever-se podia.

MUSICA

Da acreditada casa de musicas do sr. da Victoria, Reife, recebemos a popular canção popular Chegou Chegou, letra e musica, arranjada para Piano e o tango popular intitulado A Bernada.

Acha-se nesta cidade o nosso presadissimo e ilustre amigo tenente coronel Jose Gomes de Souza, engenheiro chefe do partido autonomista de Souza. Cordialmente o cumprimentamos.

Vindo do norte, deve amanhecer hoje no porto de Cabedello o paquete Maranhão.

Comunica-nos o sr. encarregado interino do serviço telegraphico que está inaugurada a estação telegraphica de São José dos Pinhais, no Paraná, sendo a taxa de 60 rs por palavra.

FOLHETIM

Os casamentos amaldiçoados

POR

Julio Leriunina

TERCEIRA PARTE

Os calectas da lei

VI

YNCMSO

Está sentada em freno do psychô, e mira-se, contempla-se ainda uma vez, e então interrogá-la:

—rei ate o sô? m'urrum. A minha auressa não fraquejou? Na verdade, sou eu mesma? Que inquietação é esta que hoje, de repente, se apoderou de mim?

Sin parecia-me que, quando estava ouvindo os bravos que me eram dirigidos, uma voz ameaçadora, sombria, como os aplausos. O coração apertava-se-me, com inimigo se aproximasse...

Ei, que estou louca! sou uma criancinha, que é só uma chilmeira...

Um homem que está em presença da cantora é o Vagabundo, quem regulou da casa da penhoras a Covent Garden, o envenenador da marquesa de Clarendon, o envenenador de Clarissa Aubrun, o envenenador daquela que prenderam no jardim de Rainton, a Rainha, a Rainha pelas milhôes, honrada, adulada, viril, curvada à meus pés os meus orgulhos,

SOLICITADAS

DECLARAÇÃO

D. Francisca Amalia da Nobreza e D. Maria Eudócia da Nobreza, consêñhoras no Engenho Cadeado, sito na ex-comarca de S. Rita, desto Estado, declararam, para os dividos effeitos, que, desde 13 de Outubro de 1892, outorgaram poderes especiais ao seu procurador, abaixo assignado, para vender ou arrendar a parte que têm no referido Engenho.

Parahyba 26 de Maio de 1893,
O procurador,
Antonio Hortencio C. de Viscondeos

De ordem do irmão Juiz da Irmandade do SS. Sacramento se faz publico, para conhecimento dos irmãos em geral, que, no dia 28 do mes de Maio p. finde, em eleição geral da meia regedora da mesma Irmandade, foram eleitos os Irmãos seguintes: — Para Juiz, o irmão Quintino Pavão dos Vasconcelos; para tesoureiro, o irmão Manoel Groba Porto; para secretario, o irmão, Odorio o Polycarpo Augusto Martins; para procuradores os irmãos Francisco Alves da Cunha e José Francisco Lucas; para meizaros os irmãos abaixo — Ermílio Rodrigues Pereira, Deodato José das Merces Parahyba, Macioni da Costa Bezerra, Luiz Antonio Pereira da Silva, Filadelfo Francisco Xavier, Salviano Bandeira de Mello, Manoel Gomes de Araújo Quintella, Carolina Antônio de Souza Castro, Julio Joaquim de Mello, José do Porto Vieira, José Domingues Correia, Antônio Muniz de Medeiros, e para Juiza, D. Maria da Rego Castanholo: — Outro sim, pelo mesmo se convida a todos os irmãos eleitos para comparecerem no Consistorio da Igreja Matriz, ás 10 horas do dia Domingo, 4 do corrente, afim de tomarem posse de seus cargos para que foram eleitos.

Consistorio da Irmandade, na Igreja Matriz da Capital da Paraíba do Norte, em 2 de Junho de 1893.

SAPATARIA PARAHIBANA
Nova Loja e officina de calçados nacionais

suras dos meus superiores e no fim do primeiro mes, quando me apresentei perante o agente desta loja para receber os meus primeiros vencimentos pediu-me elle para que lhe deisse dos meus desfiles como fizera os meus companheiros. Recusei-me formalmente e tive logo de ser ilegalmente privado da condução das malas pelo dito agente, acto que foi por vós sancionado com a minha demissão que pouco tardou. Entendi que não devia concurrer para o pratico de seminário crime, e estou satisfeito porque compri o meu dever.

Nunca esperei por que essa recusa motivasse a minha demissão, porque do meu lado estava a verdade e a justica.

Enganei-me e foi mais uma ilusão que se desfez, e o bom effeito do vosso acto não fez esparzer.

Hoje estão os estafetas sem "figuir" e nem "mugir" pagando adiante agentes uma "exorbitante" comissão.

Patos, 23 de Maio de 1893.

(1)

ATTENÇÃO

O proprietario do Hotel do Norte lembra aos seus freguezes que, havendo instalado ultimamente o seu confortavel estabelecimento nos importantes predios n.º 57 e 59 da rua d'Arcia, tem excellentes aposentos para familias, passageiros e pensionistas.

Sempre o bom tratamento e modicidade de preços.

Parahyba, 2 de Junho de 1893.
João Vitaliano.

(1)

ATTENÇÃO

O proprietario do Hotel do Norte lembra aos seus freguezes que, havendo instalado ultimamente o seu confortavel estabelecimento nos importantes predios n.º 57 e 59 da rua d'Arcia, tem excellentes aposentos para familias, passageiros e pensionistas.

Sempre o bom tratamento e modicidade de preços.

Parahyba, 2 de Junho de 1893.
Leônio Hortencio

(1)

MÉDICO OCCULISTA

DR. LOURENÇO D AFONSEGA

Médico occulista da Real Caza-Pla de Lisboa da Academia Real das Ciencias e Sociedade das Ciencias Medicas da Academia de medicina de Madrid e médico-pharmacéutico de Barcelona e Cadix; Cavaleiro das Ordens de S. Thiago, Christo e Isabel a Católica, &

A tratar na rua Visconde de Inhuma n.º 4 ou Travessa Barão do Triunfo n.º 1.

Viscondeos Camões.

ANNUNCIOS

Atenção

Na Pharmacia Popular, a rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se um menino de 16 annos para praticar, pref'rindo-se um caixiceiro com prática.

Parahyba, 16 de Maio de 1893.

(1)

Advogado

Antônio Hortencio.

Escriptorio—rua Duque de Caxias, n.º 23.

MEDIÇO OCCULISTA

DR. LOURENÇO D AFONSEGA

Médico occulista da Real Caza-Pla de Lisboa da Academia Real das Ciencias e Sociedade das Ciencias Medicas da Academia de medicina de Madrid e médico-

pharmacéutico de Barcelona e Cadix; Cavaleiro das Ordens de S. Thiago, Christo e Isabel a Católica, &

A tratar na rua Visconde de Inhuma n.º 4 ou Travessa Barão do Triunfo n.º 1.

Viscondeos Camões.

ANNUNCIOS

Atenção

Na Pharmacia Popular, a rua Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se um menino de 16 annos para praticar, pref'rindo-se um caixiceiro com prática.

Parahyba, 16 de Maio de 1893.

(1)

SABIAS... QUÉ IMPORTA O PASSADO?

Máis grande é o que se estremece do que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-

tos... Quero que o público saiba do motivo que determinou a minha demissão. Nomeado para o logar de estafeta da linha desta villa para Campina Grande, logar que já exercia sem nunca ter incorrido em falta alguma e nem em cen-



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO NORTE
PAQUETE

Maranhão

Comandante P. de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 do corrente o paquete "Maranhão", o qual seguirá no mesmo dia, às 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala.

Chama a atenção dos srs. cargadores para o conhecimento da cláusula 10º que é o seguinte:

"No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade."

Para cargas, passageiros e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Dr. F. Marca
MEDICO E OPERADOR
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão na rua Duque de Caxias, antiga direita, n.º 107.
Parahyba

ATTENÇÃO!

Loja das Empanadas

Rua Maciel Pinheiro - 31

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um variadíssimo sortimento de tudo o que há de mais chic e moderno e cuja modicidade nos preços é sem competencia.

Para a Estação Actual

Variadíssimo sortimento de **Cachemirras e merinós** de cores e pretos tanto lisos como lavrados, próprios para roupas de senhoras.

Completo sortimento de **vestuários** para baptizados.

Para Noivas

Capellas, veos, sapatos, meias, luvas e sedas brancas.

Completo sortimento de **mosquiteros**.

Ventarollas cabo de metal, ditas de palha, objecto de muita phantazia.

Flanellas modernas próprias para roupa de senhoras e camizas para homens.

Moderno e variadíssimo sortimento de **Chapeos e capotes** para senhoras e meninas e bem assim um variado sortimento de **chapeos** para homens e rapazes, **gorros, bonets, chapeozinhos e toucas** para baptizados.

Magnifico sortimento de **cachemirras** de cores e pretas, **chavilões** azuis e pretos, **Brins** brancos, pretos e de cores, sortimento para todos os preços. Sortimento completo de **colchas** brancas e de cores.

Atoalhados brancas e de cores, **Encerados** para mesas, **Toalhas** de linho para mesas de jantar, ditas felpudas para banho e para rosto.

Variadíssimo sortimento de **sedas** de cores e brancas, **setins** de todas as cores, grande variedade de fazendas de phantazia cuja descrição seria enfadonha e difícil.

Os proprietários deste bem montado estabelecimento, continuam a contar com o concorrência do respeitável público, a quem garantem opar da sacerdade até hoje não desmentida, completa redução em todos os preços de suas mercadorias.

DAO-SEAMOSTRAS.

Loja das Empanadas

RUA MACIEL PINHEIRO - 31

Santos Lima & C.

Não confundam com outras companhias

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

SCRIPTORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN N
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Novo sortimento de ferragens

RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DARIO DE BARROS & C.
31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

Completo sortimento de artigos para cosinha
Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa
Magnifico sortimento de louça agathe, da acreditado fabricante american
Idem idem esmaltada de fabricante alemão
Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame, e pavios para candieiros
Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas
Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro
Idem de esporas, brides, estribos e cortadeiras
Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos
Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos
Lona de linho primejra qualidade
Gomina lacca e colla da Bahia idem idem
Palha de junco nº 1, 2, 3, 4, para cadeiras
Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas
Candieiros Belgas dourados com suspensão,
Idem electricos, arandelhas para cima de mesa
Papel de côn, fiume pautado, e marca veado
Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel
Óleo de linhaça, cimento Portland, peneira de arame, armações para celas, e cobertas de arame para guardar comidas
Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades
Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate
Arame zincado diversas grossuras
Idem latão em caxinha, e anzóes de todos tamanhos e muitos outros artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

V E R P A R A C R E B

DARIO DE BARROS & C.

31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

PADARIA CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicainos, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribófe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha commun e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

João Alves Dias Vilela.

REFINARIA

DE

ASSUCAR

EM FRENTE Á ESTAÇÃO CONDE D'EUV

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Preços modicos

A
Dinheiro

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 20 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de semanário o socio efectivo João P. da Silva.

Em 27 de Maio de 1893

Cambio sobre Londres 11 F.

PAUTA DA SEMANA DE 29 DE MAIO A 3 JUNHO

PREÇO DO GENERO TUJEITO
DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	350
Aguardente de canna	litro	275
» mel	idem	175
Algodão em rama	kilo	550
» fiô	idem	650
Arroz em casca	idem	600
» descascado	idem	250
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	633
Dito dito mascavado	idem	325
Dito bruto	idem	155
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$200
» escolha	idem	800
» torrado e moido	idem	1\$800
Carvão animal	idem	100
Cal	idem	955
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	cento	5\$000
Couros de boi	kilo	460
Ditos de bode e outros	milheiro	8\$000
Cigarros	kilo	1\$000
Doce de goiaba	idem	800
Fumo bom em folha	idem	1\$000
» em rôlo	idem	1\$400
» picado	idem	1\$700
» desfiado	idem	1\$700
Feijão	litro	120
Farinha de mandioca	idem	600
Genébra	idem	500
Graxa e sebo coado	kilo	400
Milho	litro	950
Ossos	kilo	912
Panno d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	905
Queijos, qualidades	idem	800
Rapé	idem	1200
Sabão	idem	495
Sal	litro	920
Solla	meio	3500
Semente de algodão	kilo	014
Ditas de mamónas	idem	050
Tartaruga	idem	38000
Unhas de boi	idem	015
Véllas stearinas	idem	900
Vinagre tinto	litro	250
Dito branco	idem	380
Vinho branco	idem	300
Vellás de cera	kilo	1500
Couros verdes	idem	290
Resinas	idem	100
Sabugo de chifre	idem	010

PRAÇA DO RECIFE

Dia 23

CAMBIO—Os Bancos abriram com a taxa de 11 1/4 d. sobre Londres á 90 dias. Pelo meio dia foi baixada a taxa para 11 1/8 d.

De tarde o mercado mostrou-se em posição um pouco mais firme.

O movimento havido foi limitado.

Em papel particular, fizeram-se pequenas transacções á 11 1/2 d.

RIO DE JANEIRO—Os Bancos adóptaram ás taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d., sobre Londres á 90 dias.

A libra sterlina foi cotada a 21\$600

COTAÇOES DE GENEROS Assucar

Cristalizado por 15 kil.	a 68800
Usinas por 15 kil....	78200 a 78300
Brancos por 15 kil....	de 58100 a 68500
Somenos por 15 kil....	de 45500 a 45600
Mascavado por 15 kil....	de 38600 a 38700
Brutos secos por 15 kil....	de 38000 a 38200
Bruto melado por 15 kil....	de 28000 a 35000
Retâme por 15 kil....	de 28700 a 28800

PARA EXPORTAÇÃO Cunhos

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.....	660
Verdes (nominal.....	400
Mil	
Por pipa para exportação e com casco.....	1\$000
Aleat	
Por pipa nominal.....	255\$000
Aguardenta	